

Judiciário e sistema financeiro discutem impactos da calamidade

O Judiciário está preparado para um grande aumento no número de ações no sistema financeiro depois da calamidade pública? É o que se pretende discutir e responder o seminário online da **TV ConJur** desta quarta-feira (27/5), a partir das **15h**.

ConJur



Reprodução Da esq. p/ dir.: ministro João Noronha, José Virgílio Neto, Paulo Maximilian, Antônio Carlos de Toledo Negrão e Luciano Rinaldi

Pela série "Segurança na Crise", o canal da [TV ConJur](#) no *YouTube* recebe nesta quarta o ministro **João Otávio de Noronha**, presidente do STJ, **Luciano Rinaldi**, desembargador do TJ-RJ, **Antônio Carlos de Toledo Negrão**, diretor executivo de assuntos jurídicos da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), **José Virgílio Neto**, diretor jurídico do Itaú-Unibanco, e **Paulo Maximilian**, sócio de Chalfin, Goldberg, Vainboim Advogados.

A teoria da imprevisão no cumprimento de obrigações e o papel do judiciário nas ações que envolvem a epidemia, a calamidade pública e o sistema financeiro será o tema da palestra do presidente do STJ. O Judiciário está preparado para o aumento do número de ações que se prevê?

Toledo Negrão, da Febraban, analisará os efeitos da estagnação econômica sobre o sistema bancário e os projetos de lei no Congresso que tabelam taxas de juros e aumentam alíquotas de tributos.

O diretor jurídico do Itaú Unibanco, José Virgílio Vita Neto deve explicar as iniciativas do banco — que tem hoje 38 mil trabalhadores em “home office” — para enfrentar a crise.

O especialista em direito financeiro, Paulo Maximilian, por sua vez, analisará a situação dos processos que envolvem as instituições financeiras nos tribunais. Qual a melhor forma de se evitar uma avalanche de ações? E se ela ocorrer? Como as empresas devem agir? — são questões a serem respondidas.

Clique [aqui](#) para acompanhar ou assista abaixo o seminário:

Date Created

26/05/2020